

*Para o arquivo do Prof.
F.A.M. Gomes.*

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA

(C Ó P I A)

Belo Horizonte, 6 de maio de 1959

Nº 467/59

Exmo. Snr.
Dr. Tancredo Neves
DD. Secretário das Finanças
CAPITAL

Senhor Secretário:

Temos a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que, em reunião realizada a 8 de abril p. passado e depois de ouvido o Conselho Nacional de Economia, a Superintendência da Moeda e o Crédito deliberou conceder a esta Escola câmbio de custo para pagar o reator que adquiriu nos Estados Unidos, destinado ao seu Instituto de Pesquisas Radioativas. Procedidos os cálculos, tomando-se por base tal câmbio, terá a Escola de pagar ao fabricante a importância de Cr\$ 14.200.000,00 correspondente a US\$142.000,00, tendo sido recolhida, nesta data, à agência do Banco do Brasil, nesta Capital, a seguinte importância:

Pagamento do ágio: US\$142,000.00 x Cr\$ 81,08 ..	Cr\$11.513.360,00
Outras despesas	92.112,00
	<hr/>
	Cr\$11.605.472,00

Além dessa despesa pagará a Escola, dentro de poucos dias, a importância de Cr\$ 946.000,00, correspondente à primeira prestação do preço do reator (US\$50,000.00 x Cr\$ 18,92), sendo que os restantes US\$92,000,00 convertidos à taxa de câmbio oficial de Cr\$ 18,92, serão pagos em duas prestações iguais, uma no fim do corrente ano e a outra no segundo semestre de 1960, sem acréscimo de juros.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA

Pelo que se nota, não só conseguiu a Escola obter câmbio de custo para satisfazer o compromisso, como também, do fabricante, concessões favoráveis ao pagamento do aparelho.

De início, o Banco concordara sómente com a concessão do câmbio extra, computado o dólar ao preço de Cr\$ 266,53 (ágio de Cr\$247,00 mais Cr\$ 18,92, custo do dólar oficial). Graças, contudo, à boa vontade manifestada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda e ao interesse revelado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, empenhando-se vivamente para alcançar a Escola as vantagens pleiteadas, logrou ela obter uma economia de cerca de 23 milhões de cruzeiros para os seus cofres.

Vencida tão importante etapa do plano estabelecido no Convênio que assinou com o Governo do Estado, a 5 de novembro de 1956, e dando cumprimento às obrigações no mesmo assumidas, à Escola foi reservada, na Pampulha, nos terrenos onde está sendo construída a Cidade Universitária, uma área de 40.000 metros quadrados, onde serão instalados não só o referido reator, cuja chegada está programada para o fim do ano, como, também, os seus laboratórios acessórios, cujo aparelhamento está sendo encomendado no momento. As obras necessárias na mencionada área e os equipamentos dos laboratórios em aprêço exigirão, no presente exercício de 1959, a inversão de Cr\$ 30.000.000,00. De outro lado, o curso de engenharia nuclear - cuja manutenção constitui outro dos compromissos assumidos pelo estabelecimento - está preparando técnicos e cientistas do mais alto nível, achando-se presentemente no estrangeiro treze colaboradores do Instituto, a perfeição- seus conhecimentos em assuntos relacionados com pesquisas nucleares.

Os laboratórios instalados no novo edifício da Escola, ocupando área superior a 3.000 metros quadrados, acham-se também em franca atividade, orgulhando-se ela de haver montado parcialmente êsses laboratórios em tão curto espaço de tempo, alguns dos quais sem similar no país. Tudo isto se fez graças ao auxílio que o Convênio proporcionou.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENGENHARIA

Face, entretanto, às despêsas que envolvem plano de tamanha envergadura, sentimo-nos compelidos a nos dirigir a Vossa Excelência, pedindo que, se possível, determine providências a fim de nos sêrem pagos Cr\$ 36.000.000,00, restantes do produto da taxa de recuperação econômica arrecadada no ano p.p., ainda não recolhidos aos cofres da Escola e retidos pela Secretaria, à espera de momento mais conveniente ao Govêrno para saldar êsse compromisso.

Mas, justamente para atender às obrigações assumidas no Convênio e prosseguir o programa traçado pelo Instituto, aquela importância já começa a fazer falta, pelo que solicitamos a fineza de sua costumeira atenção para o caso, recomendando o pagamento da quantia mencionada, saldo devido ao estabelecimento e relativo ao exercício próximo findo.

Agradecendo, antecipadamente, o interêsse que dispensar ao assunto, renovamos a Vossa Excelência os protestos de nossa alta estima e elevado aprêço.

Prof. Mário Werneck de Alencar Lima
Diretor